

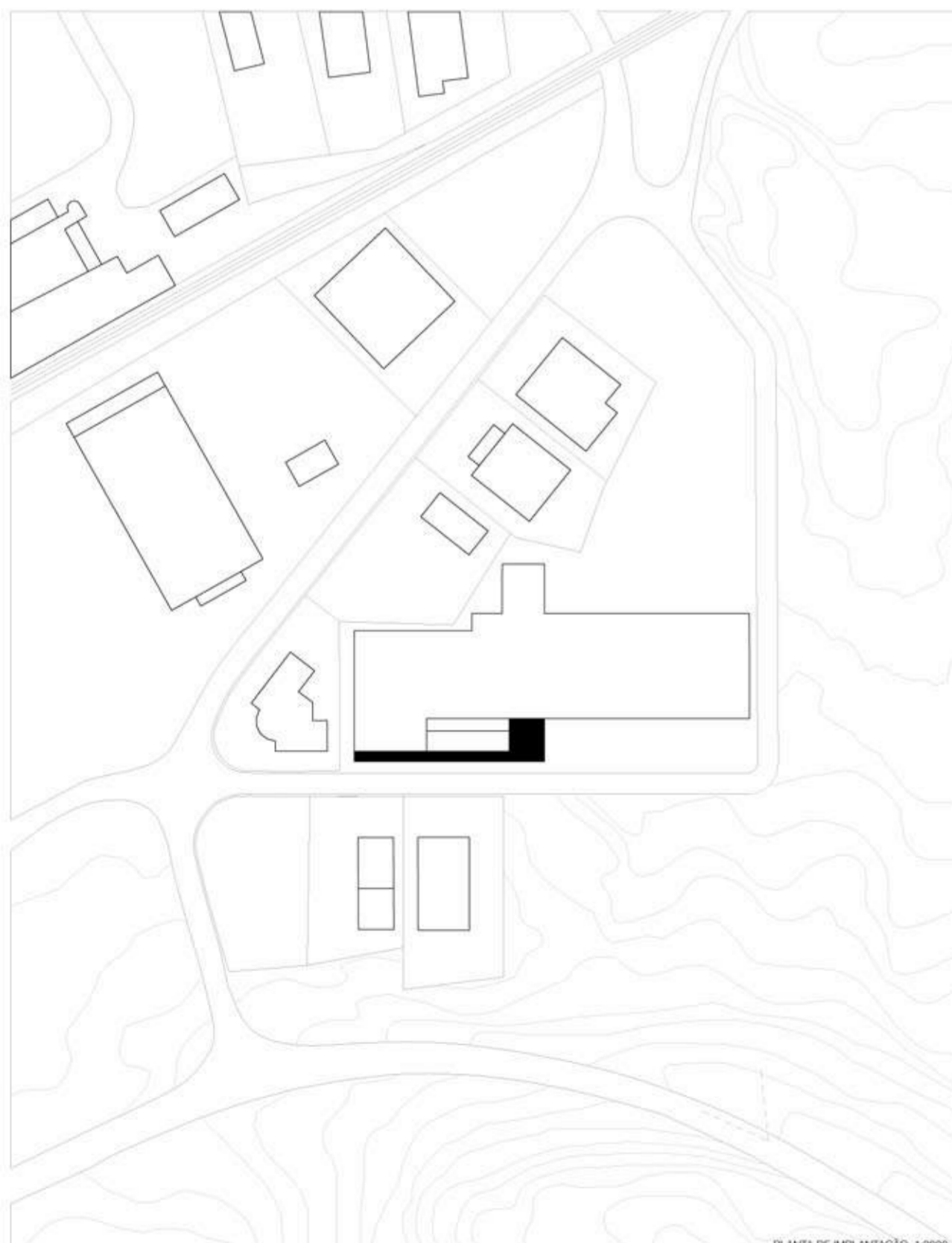


MEMÓRIA DESCRITIVA

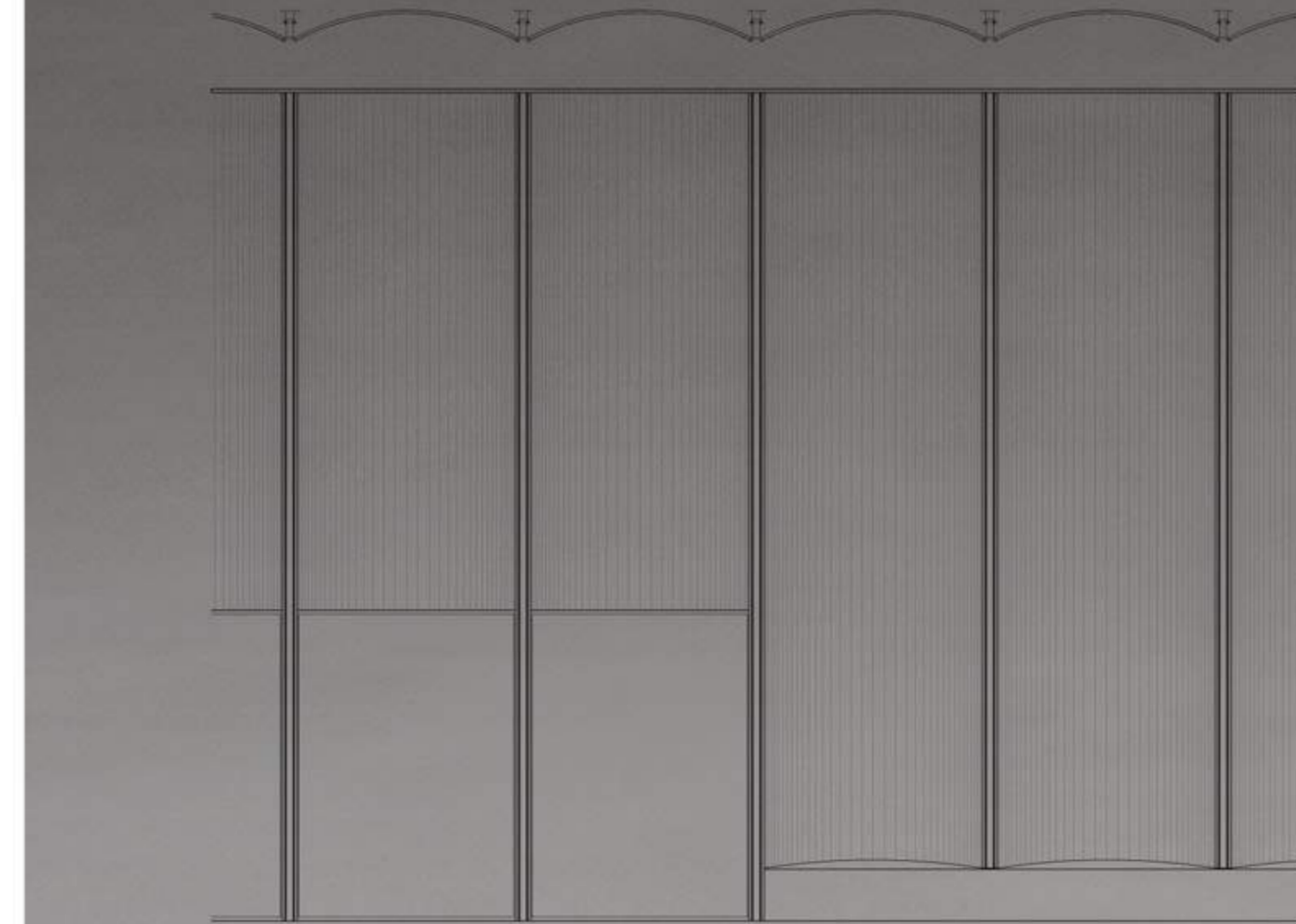
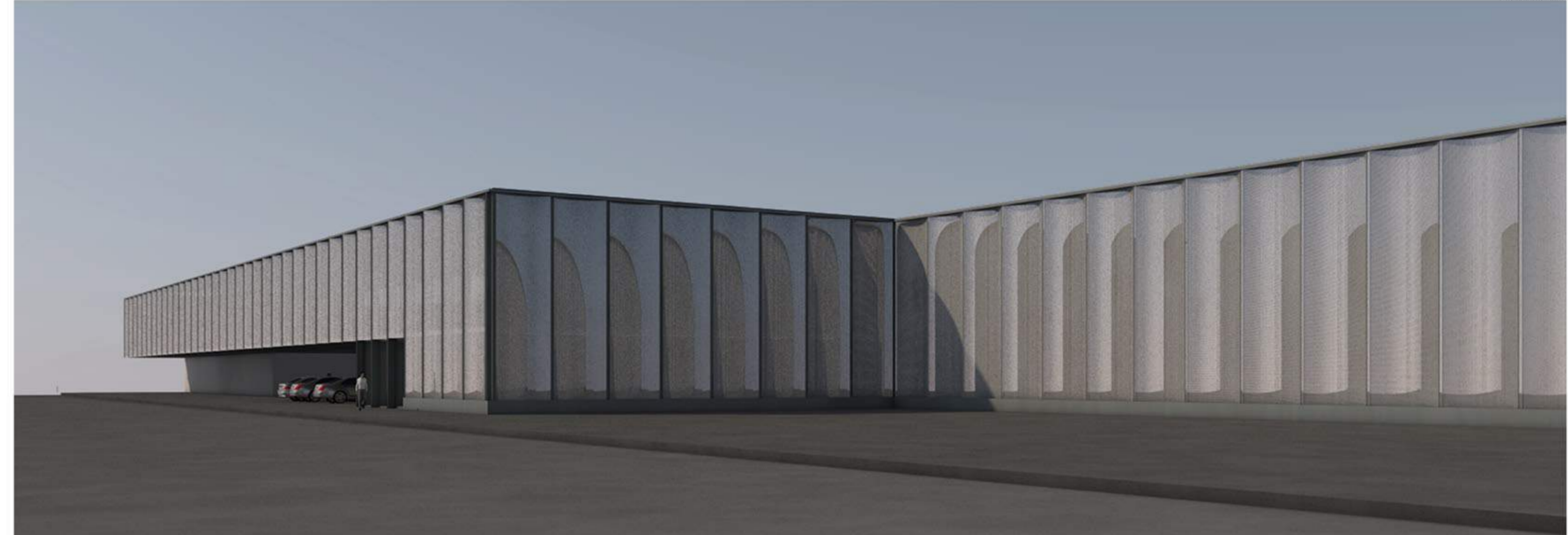
Na criação de uma nova identidade para as instalações do grupo ACTIVA, procura-se expressar, o mais claramente possível, a própria natureza das suas empresas - destaque-se a utilização de vidros de grandes dimensões (PanoramAH) e o uso de revestimentos de alumínio (Jofebar).
 A estratégia da proposta pode ser sinteticamente descrita como a intenção de criar um novo volume que, ao relacionar-se com os edifícios pré-existentes, tem a capacidade de unificar todo o complexo e de organizar o espaço exterior.
 O carácter industrial do complexo é conseguido pelo uso de alumínio perfurado no revestimento da fachada, e pelo desenho de uma consola que denuncia a escala do objecto arquitectónico.

UMA NOVA FACHADA

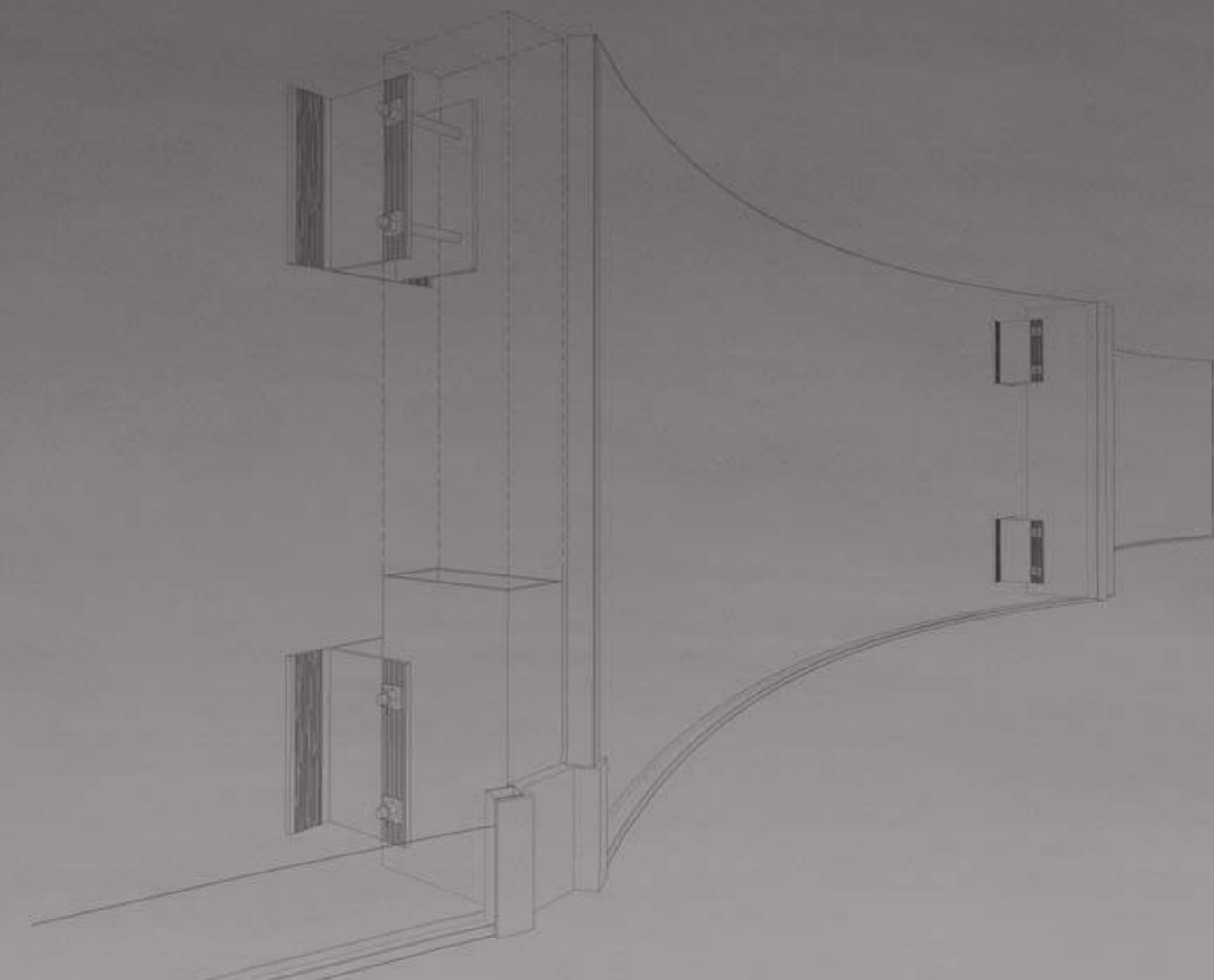
Dada a exposição face à IC2/EN1, prevê-se a aposição de sinalética ou elementos publicitários referentes às várias empresas do grupo ACTIVA. Como tal, as superfícies exteriores foram pensadas como suporte neutro mas de forte identidade arquitectónica, materializada numa aparência ambígua entre a transparência e a opacidade.
 Aplicados tanto no novo volume como nos pavilhões de produção existentes, os painéis de alumínio perfurado garantem uma luz directa "filtrada" com intensidades variadas ao longo do dia. Assim, consegue-se uma relação não estática entre o interior e o exterior. De facto, este material vai permitir que a fachada por vezes pareça opaca, e por outras seja translúcida e brilhante. Ainda importante é a opção por uma métrica curvilínea, que controla os níveis de transparência do material e acentua o carácter dinâmico do mesmo, por permitir maiores jogos de reflexos e sombras.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO 1:2000



POFIMENOR DO ALÇADO 1:50



DESENHO PERSPECTIVADO DA ESTRUTURA DE FACHADA

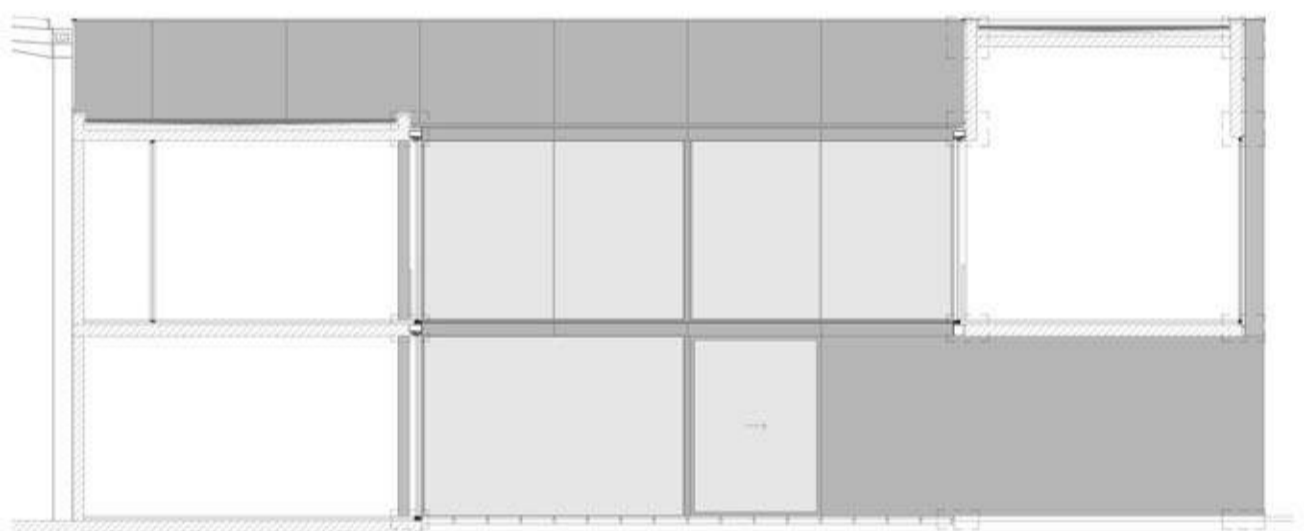


ALÇADO PRINCIPAL 1:200



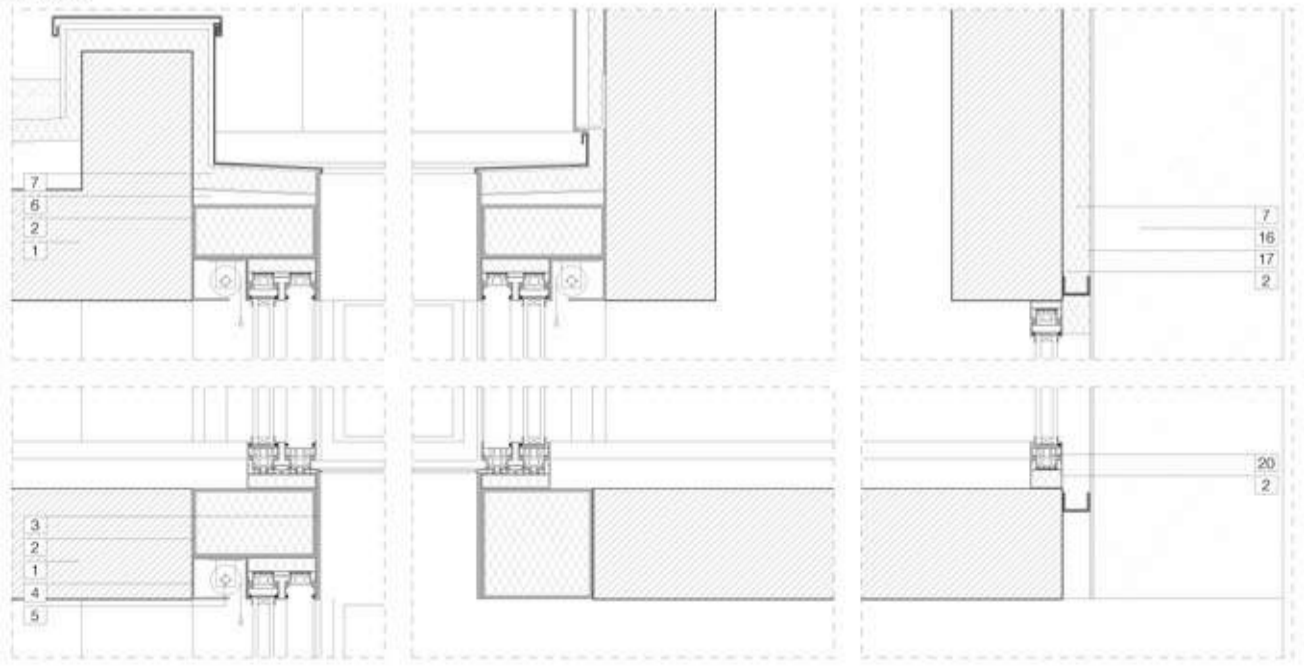
O PÁTIO ENVIDRAÇADO

A criação de um novo pátio surge simultaneamente da vontade de aproveitar as potencialidades das estruturas pré-existentes, e da necessidade de resolver três problemas que são, quanto a nós, fundamentais. Para dar resposta à falta de uma entrada representativa da empresa, propõe-se um novo espaço de pé-direito-duplo, que tem a capacidade de interligar as várias zonas programáticas: zona fabril + zona administrativa + zona social. Através desta clara estratégia de realocação da entrada, consegue-se a máxima eficácia na hierarquização espacial e funcional. Reconhece-se também a falta de qualidade arquitectónica na fachada do actual edifício administrativo. Então, sem demolir a sua estrutura, pretende-se apenas que a fachada de pequenos vãos seja substituída por grandes planos envidraçados. O vidro desempenha agora o papel principal na requalificação do antigo edifício, bem como na caracterização do novo pátio. Por último, opta-se por levantar o novo volume do solo que, para além de anunciar o pátio interior, tem a capacidade de albergar 30 lugares de estacionamento. O seu interior constitui-se como uma nave em "open-space" onde se instalam os escritórios destas empresas. Deste modo, organiza-se o interior e requalifica-se o espaço exterior.

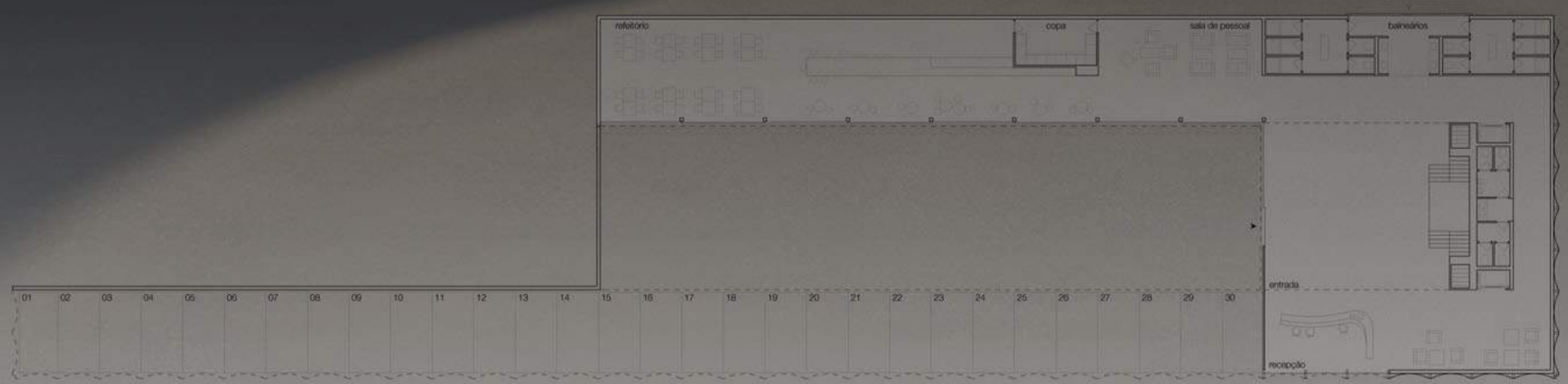


CORTE TRANSVERSAL PELO PÁTIO 1:100

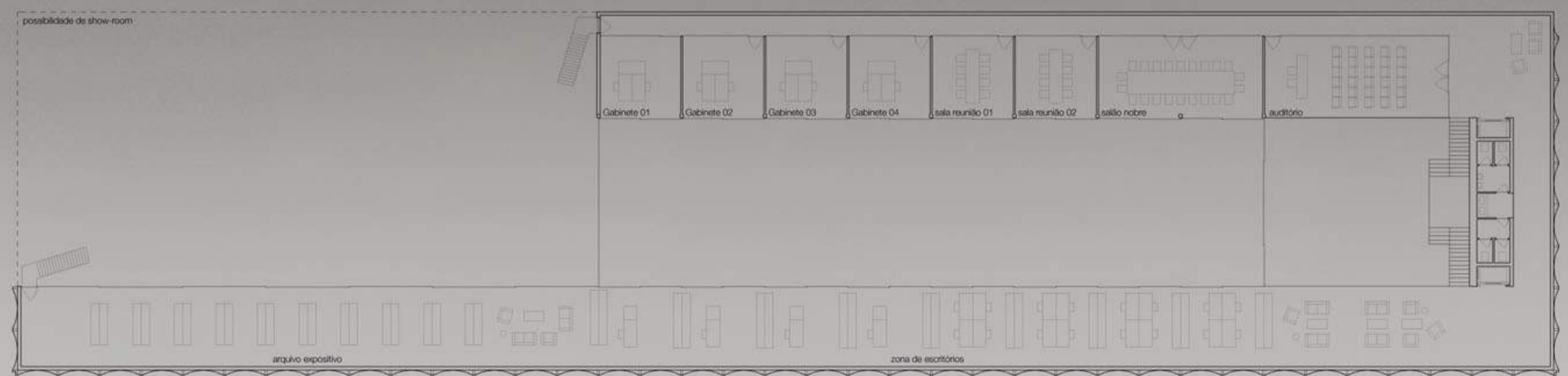
- 1 - Laje de Betão pré-existente
- 2 - Pré-aro
- 3 - Acabamento exterior com lâmina metálica amovível
- 4 - Caixa para persiana de chapa 5mm espessura
- 5 - Persiana
- 6 - Argamassa
- 7 - Poliestireno extrudido 6cm
- 8 - Pulo em chapa de zinco
- 9 - Cavilharia de alumínio tipo Panorami® 38
- 10 - Pavimento autivelante SIKKA-Comfort 3mm
- 11 - Argamassa de regularização
- 12 - Lajeado de granito 60x40cm
- 13 - Caixa de Bria 15cm
- 14 - Tala estética
- 15 - Reboco
- 16 - Alumínio perfurado com curvatura de 2m de raio
- 17 - Perfil metálico U curvo
- 18 - Suportes de altura regulável
- 19 - Camada de gódo
- 20 - Cavilharia de alumínio tipo Panorami® 38
- 21 - Revestimento em chapa de alumínio
- 22 - Caixa de ar
- 23 - Bólido armado
- 24 - Astúlo



CORTE CONSTRUTIVO 1:10



PLANTA DE RES-DO-CHÃO 1:200



PLANTA DO PRIMEIRO PISO 1:200